

JOÃO FACUNDO DO VALLE: um bom companheiro na vida e na fé.

Joselita Cármen Alves de Araújo Nobre¹¹

INTRODUÇÃO

Durante a busca de informações para a elaboração do artigo sobre Luiz Facundo do Valle, o quarto presidente da Federação Espírita Amazonense (FEA), dentre os seus familiares, um dos seus irmãos mostrou-se um bom companheiro na vida e na fé. Sua história rica estimulou a autora a dedicar-lhe um registro especial, no sentido de demonstrar que o trabalho no bem independe de cargos diretivos.

Este artigo tem o objetivo de apresentar João Facundo do Valle, um discreto trabalhador do Movimento Espírita pioneiro, que manteve a sua atuação no Espiritismo até o dia da sua partida para a Pátria Espiritual.

1 METODOLOGIA

Realizou-se pesquisa documental, utilizando-se fontes primárias, notícias em jornais da época na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e leitura de documentos oficiais. As notícias sobre a sua atuação no Movimento Espírita Amazonense foram encontradas as atas da FEA; e, para complementar as informações pessoais, rastreou-se os seus descendentes, procurando pessoas com sobrenome similar, contando com a intermediação da amiga Rita Facundo Magalhães, do historiador Antônio Souto Loureiro. Optou-se, nas transcrições das citações da época, pela manutenção das regras ortográficas então vigentes.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Biografia

Nasceu em Manaus, no dia 17 de junho de 1889, e desencarnou na sua residência, no dia 23 de agosto de 1973, aos 84 anos, vítima de um mal súbito¹². Seus pais, Rufino e Raymunda Facundo do Valle eram cearenses. Teve como irmãos [Antonio?], Matilde, Amélia, Maria, Joanna, João e Lydia Facundo do Valle. Maiores detalhes sobre seus parentes podem ser conhecidos no artigo apresentado pela mesma autora, neste V Simpósio FAK, que trata da biografia do seu irmão Luiz Facundo do Valle.

¹¹ Trabalhadora da Fundação Allan Kardec, atualmente na condição de Vice-presidente da Área de Estudos e Exercício do Bem.

¹² Nota de Falecimento. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21361, p 2, ano LXIX, 24 Ago 1973.



Figura 1: João Facundo do Valle, fotografia do acervo familiar

Seu passamento para a Pátria Espiritual marcou muito a sua família e aos seus amigos, e também teve repercussão na sociedade manauara, como pode ser constatado em notícias publicadas na época, como as apresentadas a seguir.

Dois dias após o seu sepultamento, conforme publicado no Jornal do Commercio, foi respeitado um minuto de silêncio, antes de uma partida de futebol entre o seu clube dileto, o Nacional, e o visitante Guarany¹³. A homenagem foi merecida, uma vez que João Facundo recebeu o título de sócio n.º 01 do conceituado clube, sendo um participante ativo desde o início do século passado:

Era nacionalino doente. Orgulhava-se da carteira de sócio benemérito número um do Nacional Futebol Clube, cuja sede ficava a menos de uma quadra de nossa residência na rua Saldanha Marinho, 641 (Valle, 2017a).

No meio político, foram propostos votos de pesar à família, tanto no âmbito estadual, como no municipal: na Assembleia Legislativa do Estado, a manifestação de solidariedade partiu do Deputado Nathanael Bentes Rodrigues; e na Câmara Municipal, a proposição foi do vereador Vinícius Monteconrado Gomes. A família fez os seus agradecimentos aos proponentes por meio de uma publicação em um jornal de circulação, sendo os mesmos extensivos à Maçonaria, em nome da Grande e Benemérita Loja Rio Negro¹⁴. As missas de sétimo dia e de um ano do seu falecimento foram celebradas na igreja de São Sebastião¹⁵.

2.2 Família

¹³ Minuto de silêncio. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21362, p 8, ano LXIX, 25 Ago 1973.

¹⁴ Agradecimento. Jornal do Commercio, Manaus, ed. 21367, p 4, ano LXIX, 31 Ago 1973.

¹⁵ Missa sétimo dia. Jornal do Commercio, Manaus, ed. 21363, p 6, ano LXIX, 26 Ago 1973.; Missa sétimo dia. Jornal do Commercio, Manaus, ed 21656, p 11, ano LXIX, 31 Jun 1974.

Casou-se com Maria da Conceição Chaves do Valle, ela contava 17 anos de idade, no dia 07 de abril de 1923, com quem conviveu mais de 50 anos. O casamento foi realizado num dia de sábado, às 17:30h, na casa da sua cunhada Amélia, localizada na Rua Henrique Martins, n.º 63 – Centro. Como pessoas bem quistas na sociedade manauara, a celebração das bodas de ouro do casamento, no ano de 1973, foi motivo de manifestações de apreço e carinho. A comemoração realizou-se na Av. Airão, n.º 1075, bairro da Praça 14 de Janeiro, em Manaus (AM), na residência do seu filho Maurílio, reunindo familiares e amigos¹⁶. Sua esposa o acompanhou nas ações espíritistas, atuando como médium no Grupo Espírita da família até desencarnar no dia 14 de maio de 1994¹⁷.

Mariúna, como era conhecida, nasceu em Manaus, no dia 05 de abril de 1906 e possuía uma beleza ímpar. Seu filho Marcello Facundo do Valle (2017a) relatou:

Era lindíssima, com descendência de holandeses. Foi candidata a miss Amazonas, com fotos nos principais jornais de Manaus, e em primeiro lugar nas pesquisas, desistiu do concurso a pedido do meu avô. Os votos eram contados pelos leitores.



Figura 2: Mariúna do Valle, fotografia do acervo familiar.

O casal teve sete filhos, na seguinte ordem: Valéria, Samuel, Sonia, Vanda, Maurílio, Marcelo e Maria Júlia. Destes, ainda estão encarnados o Marcello [nosso informante] e a Sonia.

¹⁶ Bodas de Ouro João e Mariúna. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21248, p 4, ano LXIX, , 07 Abr 1973.

¹⁷ MANAUS. Secretaria Municipal de Limpeza Pública. Certidão de Sepultura, 22 Set 2015.

- a) **Valéria Facundo do Valle** nasceu na cidade de Manaus (AM), no dia 17 de abril de 1924, às 6:30h de uma quinta-feira santa (VALLE, 2017b). Os seus aniversários de um e de três anos, foram noticiados nos jornais, acompanhados com mimosas fotografias¹⁸. Solteira¹⁹, foi professora da rede estadual de ensino. O seu nome está registrado em um edital de convocação para o Censo Escolar do Brasil, publicado em 19 de novembro de 1964, atendendo aos ditames do Decreto n.º 100, de outubro de 1964²⁰.



Figura 3: *Fac símile* de publicações em comemoração ao aniversário de Valéria

- b) **Samuel Facundo do Valle** Nasceu no dia 14 de janeiro de 1926²¹. Parece ter sido uma criança precoce nas relações sociais, pois em 1928 apareceu no Jornal do Commercio o seu agradecimento a uma publicação do natalício da sua irmãzinha Wanda²². Na sua vida profissional exerceu a função de Secretário da Capitania dos Portos, no início da década de 1960, tendo o seu nome aparecido em diversas publicações de editais²³. No ano de 1968, concorreu com 22 candidatos, entre eles a desembargadora Marinildes Costeira Mendonça, a uma vaga para juiz substituto²⁴, sendo aprovado. Ao longo da sua carreira como magistrado, atuou na cidade de Manaus, como juiz substituto da 11.^a vara da cidade de Manaus²⁵ e juiz titular da 7.^a e 9.^a vara criminal²⁶. No ano de 1976, foram escolhidos os melhores do ano do Tribunal de Justiça do Amazonas, sendo ele o juiz que mais de se destacou²⁷. Herdou do pai o gosto pelo futebol,

¹⁸ Jornal do Commercio. 17 Abr 1925, ed 07540, anno 22, p 1; Jornal do Commercio, 17 Abr 1927, ed 8164, anno 24, p 1.

¹⁹ Nota de Falecimento. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21362, p 8, ano LXIX, 25 Ago 1973.

²⁰ Censo Escolar do Brasil. Jornal do Commercio. Manaus, ed 18554A, p 319, anno LXIII, 19 Nov 1964.

²¹ Conta Gotas. Jornal do Commercio. Manaus, ed 34147, p 22, ano LXXXIV, 14 Jan 1987.

²² Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed 8572, p 1, anno XXV, 15 Dez 1928.

²³ Termo de Vistoria. Jornal do Commercio. Manaus, ed 18081, ano LVIII, p 15, 2 Jan 1963.

²⁴ Concurso para Juiz. Jornal do Commercio. Manaus, ed 19882, p 5, ano LXIV, 18 Ago 1968.

²⁵ Edital de Citação. Jornal do Commercio. Manaus, ed 20712, p 11, ano LXVI, 01 Jun 1971.

²⁶ Sexteto do Banditismo. Jornal do Commercio. Manaus, ed 22196, p 1, ano LXXII, 6 Jun 1976.

²⁷ O Melhores do Tribunal. Jornal do Commercio. Manaus, ed 22336, p 6, ano LXXII, 11 Dez 1976.

pois desempenhou a função de diretor do Nacional Futebol Clube²⁸ e de representante do Clube de Regatas Flamengo, em Manaus.²⁹

- c) **Sonia Facundo do Valle**, nasceu no dia 18 de abril de 1928, solteira, funcionária da receita federal (VALLE, 2017a; 2017b).
- d) **Wanda do Vale Rivera**, foi aluna do Instituto de Educação do Amazonas e casou-se com o contador Avelino Fernandes Rivera. Morava no Rio de Janeiro. Fonoaudióloga renomada, especialista em foniatria, “mundialmente conhecida pelo seu ‘método do gelo’, sistema de tratamento de sua própria criação [...] contra a salivação excessiva [...]. Como contribuição desenvolveu ainda [...] a utilização de aparelho audiovisual para coordenação, palavra, imagem e som, para menores excepcionais [...] conseguindo em três meses o trabalho que é feito, às vezes, em anos”³⁰.
- e) **Maurílio Facundo do Valle**, amazonense, nasceu no dia 13 de setembro de 1934 e desencarnou no dia 26 de agosto de 2016. Casou-se com Nilze Cidade de Oliveira do Valle, com quem teve quatro filhos: Charles (04/07/1964), Filipe (26/09/1965), Rogério (15/05/1969) e Geisa (29/12/1974) (VALLE, 2017b). Como bancário, foi aposentado em 1982, depois de 27 anos de trabalho frente ao BASA, onde passou por todas as funções até chegar a gerência. Em 1984, foi nomeado Secretário Geral das Indústrias do Estado do Amazonas - FIEAM³¹.
- f) **Marcello Facundo do Valle** nasceu em 29 de julho de 1940 e formou-se como químico e economista (VALLE, 2017a). Foi presidente do frigorífico Frigomasa, nos anos de 1980, participando do debate sobre as condições sanitárias do abate de carne bovina em Manaus³². Casou-se com Coraly do Valle³³, e da união nasceram: Ricardo Facundo do Valle (03/06/1968), economista; Carla Virgínia Faria do Valle (09/03/1973), administradora de empresas; Rodrigo Silva Valle (29/08/1986), advogado; e, Marcello Facundo do Valle Filho (11/06/1994), administrador de empresas (VALLE, 2017a).
- g) **Maria Júlia do Valle Volga** nasceu em 15 de fevereiro de 1948 (VALLE, 2017b), foi casada com Devaldo Volga³⁴.

²⁸ Naça quer mais sócios. Jornal do Commercio. Manaus, ed 20379, p 8, ano LXIX, 22 Fev 1973.

²⁹ Samuel representa FLA. Jornal do Commercio. Manaus, ed 22686, p 6, ano LXXV, 30 Mar 1978.

³⁰ Professora Amazonense destaca-se. Jornal do Commercio. Manaus, ed 20890B, p 219, ano LXVIII, Jan 1972.

³¹ Federação das Industrias tem novo Secretário. Jornal do Commercio. Manaus, ed 33269, p2, ano LXXX, 23 Mai 1984.

³² Fim do Abate Ilegal de Gado. Jornal do Commercio, Manaus, ed. 33655, p 3, ano LXXXI, 26 Jul 1985.

³³ Bodas de Ouro. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21248, p 4, LXIX, 07 Abr 1973.

³⁴ Bodas de Ouro. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 21248, p 4, LXIX, 07 Abr 1973.

As lembranças retratadas pelo seu filho (VALLE, 2017a) o descrevem como uma pessoa vaidosa, que cuidava da sua aparência; mas o destaque maior foi dado para as características que o apresentaram como uma pessoa de fino trato, simpático com os amigos, amoroso com a esposa e afetuoso e delicado com os filhos:

João Facundo do Valle vivia cheiroso, penteado e vaidoso com sua aparência. Trajava paletó e gravata quando saía para passear no centro da cidade, com sapatos sempre brilhando.

Jamais assisti qualquer tipo de discórdia dele com minha mãe. Os dois conversavam muito e quando saíam para passear, andavam sempre de mãos dadas e cheios de sorrisos.

Tinha hábito de, na janela, ficar observando o movimento da rua. Era muito cumprimentado e mantinha conversas com amigos que transitavam pela calçada.

Era respeitador com os filhos, sem jamais eu ter assistido discussões com qualquer um de nós. Quando fazia certas reservas com qualquer dos filhos, apenas mostrava suas preocupações em voz baixa e pausada (VALLE, 2016).

2.3 Atuação na sociedade

Estudou no Gymnasio Amazonense, constando o seu nome numa relação de alunos do 2.º ano, publicada pela Secretaria da instituição, que apresentava o resultado geral dos exames do curso, na primeira época do ano letivo de 1909; como colegas de turma, estavam Otaviano Augusto Soriano de Melo e Ranulpho Lima Bacury. Quem assinou o documento como secretário do colégio foi Feliciano de Souza Lima³⁵. Este último, também foi pioneiro do Espiritismo, aparecendo como membro da Comissão de Contas da diretoria da FEA, eleita no ano de 1918³⁶.

Teve o seu nome aprovado como sócio do Batalhão de Caçadores³⁷, em 15 de dezembro de 1908. Esse batalhão tinha um efetivo de 324 combatentes em tempo de paz, composto por oficiais inferiores e praças das três companhias de Manaus. Os seus conhecidos uniformes, de cor caqui, eram encomendados à Alfaiataria Poli & Malaguti³⁸. A seguir, apresenta-se uma fotografia de um treinamento militar do referido batalhão, localizado na Praça General Osório [atual Colégio Militar]³⁹, *fac símile* de um cartão postal da década 1910.

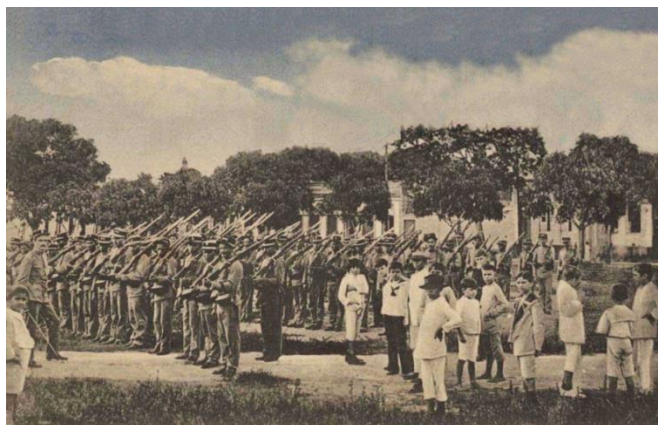
³⁵ Gymnasio Amazonense. Relatórios dos Presidentes dos Estados Brasileiros, ed 001, ano 1909, p 153, 154 e 158.

³⁶ Varias Notas. A Capital. Manaus, ed 257, ano II, p 2, 04 Abr 1918.

³⁷ Em 7 de janeiro de 1890 foi criado o 36º Batalhão de Infantaria na cidade de Manaus-AM. Em 1908 transformou-se no 46º Batalhão de Caçadores aqui funcionando até o ano de 1915, sendo transferido para a cidade de Fortaleza (CE), e retornando à esta cidade em 1919. No ano de 1923, passou a ser chamado de 27º Batalhão de Caçadores, e em 1969 foi denominado 1º Batalhão de Infantaria de Selva. Disponível em: <<http://idd.org.br/acervo/46o-batalhao-de-cacadores/>>. Acesso em: 07 Set 2017.

³⁸ Batalhão de caçadores. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 1701, p 2, anno V, 16 Dez 1908.

³⁹ Disponível em: <<http://www.40bi.eb.mil.br/index.php/historico>>. Acesso em 07 Set 2017.



Ainda em relação à sua participação na vida militar, seu nome apareceu numa convocação de comparecimento ao Tiro Naval, “no intuito de tratar de interesses [daquela] corporação patriótica⁴⁰. De acordo com a fotografia a seguir, localizada no acervo do publicitário e historiador Durango Duarte, a referida sociedade era composta pelos membros da reserva de pessoal da Marinha de Guerra do Brasil.



Fonte: O Malho, Ed. 557 ano XII – 17 de maio de 1913.

João Facundo foi um entusiasmado desportista, compondo o grupo que fundou a revista “Correio Sportivo”, no dia 12 de março de 1911, a qual tinha a finalidade de tratar dos assuntos referentes aos interesses esportivos da cidade. A direção da mesma estava sob o comando do patrício Deodoro de Alcântara e o corpo redacional era formado por Facundo e Adail Valente do Couto⁴¹. Este periódico reapareceu publicado, numa segunda fase, em junho de 1916, sendo elogiado pelo redator do Jornal do Commercio:

O apreciado orgao de divulgação sportiva que já tem um logar de destaque na imprensa do Estado, como excrinio de bons trabalhos litterarios e propugnadores pela educação physica ao lado do cultivo intellectual,

⁴⁰ Tiro Naval. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 6093, anno XVIII, p 1, 05 Abr 1921.

⁴¹ Notas Sportivas. Correio do Norte. Manaus, edição 635, p 1, anno III, 09 Mar 1911; Livros e Revistas. Correio do Norte. Manaus, edição 638, p 2, anno III, 12 Mar 1911.

apresenta nesse seu primeiro numero de segunda serie, um summario cuidadoso e selecto, colaborado por uma pleiade de rapazes inteligentes e esforçados.⁴²

A sua ligação com a área esportiva, o acompanhou ao longo dos anos. Em 1917, esteve envolvido na organização de uma excursão à cidade de Itacoatiara (AM), promovida pelo “pujante Nacional Foot Ball Club”. A excursão custava dois mil réis por pessoa, com todas as despesas incluídas, e as vendas estavam sob a responsabilidade dos senhores: [...] “coronel João Hermes de Araújo, corrector Manoel Dias d’Oliveira, professor Coriolano Durand, Aureliano Oliveira, João Facundo do Valle, Gregório Gadelha e outros illustres membros do ‘Nacional’ [...]. A viagem ocorreu no dia 08 de dezembro, a bordo do vapor “Goyaz”, da flotilha da *Amazon River*, com a participação de muitas famílias da sociedade amazonense⁴³.

Em 1916, exerceu a função de guarda-livros do “Palais Royale”⁴⁴, Tipografia e Livraria de Lino Aguiar e Cia, localizado à Rua Municipal, n.º 82⁴⁵. No ano seguinte, já era membro da associação de classe: “Em sessão de hontem da Associação dos Empregados do Commercio foram aceitos os seguintes senhores: [...] João Facundo do Valle [...]”⁴⁶. Desde essa época encontraram-se diversos registros de seu aniversário sendo noticiado nos jornais, demonstrando ser pessoa destacada na sociedade da época⁴⁷.

Consoante Marcello do Valle (2017), dentre outras atividades profissionais, seu pai “foi contador da Livraria César & Cia Ltda. que ficava na Avenida Sete de Setembro, perto da esquina da Avenida Eduardo Ribeiro”, como também desempenhou a função de:

gerente financeiro da Delegacia Fiscal do Amazonas, hoje Receita Federal, e no ambiente de trabalho era muito bem quisto pelo seu aspecto alegre e teve como funcionário menos graduado que ele Gilberto Mestrinho que, mais tarde, governou o Estado do Amazonas (VALLE, 2017).

Em muitas atividades, o encontramos junto com o seu irmão Luiz Facundo, deduzindo-se proximidade e parceria. Essa relação de confiança entre os dois pode ser inferida quando João, no ano de 1919, assumiu a gerência de dois armazéns de móveis, de propriedade do irmão, por ocasião do seu afastamento temporário da capital amazonense:

Ao commercio e ao publico

⁴² Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus. ed. 4362, p 1, anno XIII, 17 Jun 1916.

⁴³ Viagem de recreio a Itacoatiara. A Capital. Manaus, ed 139, anno I, p 2, 04 Dez 1917.

⁴⁴ Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 4362, p 1, anno XIII, 17 Jun 1916.

⁴⁵ Disponível em: <<http://idd.org.br/acervo/palais-royal/>>. Acesso em: 07 Set 2017.

⁴⁶ Varias. Jornal do Commercio. Manaus. ed. 4584, p 1, anno XIV, 28 Jan 1917.

⁴⁷ Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 4362, p 1, anno XIII, 17 Jun 1916; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 4722A, p 1, anno XIV, 17 Jun 1917; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 5794, p 1, anno XVII, 17 Jun 1920; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 6093, p1, anno XVIII, 17 Jun 1921; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 6507, p 1, anno XIX, 17 Jun 1922; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 6855, p 1, anno XX, 17 Jun 1923; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 7900, p 1, anno XXIII, 17 Jun 1926; Manaos Social. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 8116B, p 1, anno XXIV, 17 Jun 1927.

L. Valle estabelecido com armazens de móveis á avenida Eduardo Ribeiro, n. 15 e rua Henrique Martins, n. 45, declara que tendo de retirar-se temporariamente desta cidade, constituiu seu procurador o sr. João Facundo do Valle, com escriptura publica para gerir os seus negócios⁴⁸.

Como os demais membros da família Facundo do Valle, fez muitas viagens, principalmente para a cidade do Rio de Janeiro, como podemos confirmar a seguir:

Sahidas - Para o Rio de Janeiro e escalas o paquete <Brazil>, levando os seguintes passageiros: [...] dr. Jonathas Pedrosa, [...] João Facundo do Valle”⁴⁹

OS PASSAGEIROS

Entraram hontem nesse porto no Paquete Pará, vindo do Pará: [...] João Facundo do Valle⁵⁰.

Mantinha uma vida social ativa e era bem relacionado. Foi encontrado como membro de uma comissão de recepção, criada para organizar um *bal masqué*, que ocorreu no ano de 1919, na sede do Lilás Club, localizado na Rua São Vicente, n.º 18 [atual Rua Bernardo Ramos], presidido pela senhorinha Lilazia de Alcantara Freire⁵¹. Em outro momento, esteve atuando como procurador de José Joaquim Corrêa, numa questão judicial, na qual era solicitado o pagamento dos vencimentos atrasados, desse último, junto à Delegacia Fiscal⁵².

Fez parte da primeira diretoria do Círculo de Pais e Professores do Grupo Escolar Saldanha Marinho, eleita no mês de maio de 1932, na função de vogal do conselho administrativo⁵³. Certamente estava acompanhando a vida escolar dos filhos, uma vez que residia nas proximidades daquela escola, localizada na rua com o mesmo nome.

2.4 Atuação no Movimento Espírita

A família Facundo do Valle, tudo indica, professava o Espiritismo, pois a sua matriarca Raymunda, fundou o Grupo Espírita “Regeneração dos Discípulos de Jesus” no início do século XX. A data da inauguração é indicada, numa notícia publicado no Jornal Mensageiro, como 07 de agosto de 1902⁵⁴, sendo localizado na Rua Lima Bacuri, 33 – Manaus, Amazonas; entretanto o ano é controverso. Encontrou-se uma primeira solicitação da adesão do grupo à FEA, em dezembro de 1904⁵⁵, sendo aprovada com recomendações sobre a necessidade da implantação de um livro de atas e da investigação da identidade dos espíritos.

⁴⁸ Ao Commercio e ao publico. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 5291, p 2, anno XVI, 22 Jan 1919; Ao Commercio e ao publico. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 5293, p 2, anno XVI, 24 Jan 1919.

⁴⁹ Sahidas. A Capital. Manaus, ed 17, p 3, anno I, 01 Jan 1917.

⁵⁰ Os Passageiros. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 5042, p 2, anno XV, 09 Mai 1918.

⁵¹ Carnaval. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 5315, p 1, anno XVI, 17 Fev 1919.

⁵² Varias. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 6238, p 2, anno XVIII, 07 Set 1921.

⁵³ Varias. Jornal do Commercio. Manaus, ed. 9651, p 2, anno XXIX, 29 Mai 1932.

⁵⁴ Noticiario. Mensageiro. Manaus, n 40, p 3, anno II, 18 Ago 1902.

⁵⁵ Ata da 31.ª Sessão da FEA, em 04 de dezembro de 1904, p 24.

No primeiro mandato do seu irmão Luiz Facundo do Valle, como presidente da federação, no ano de 1918, o pedido de adesão é repetido e aprovado⁵⁶. Nesta ata consta como a data de inauguração o dia 07 de agosto de 1904, e a sua localização registrada na Praça da Saudade, n.º 12. Enquanto numa publicação do Jornal do Commercio, no ano de 1977, por ocasião do aniversário do Grupo Espírita, registrou a informação de que o ano de 1902, foi o da sua inauguração:

Completará amanhã dia 7, mais um ano de fundação, o centro espírita “Regeneração dos Discípulos de Jesus”, um dos pioneiros do Espiritismo e Manaus, pois sua primeira reunião foi realizada em 1902, pela irmã Raimunda Facundo do Vale. Trabalhando desde então com muita dedicação e humildade, observando sempre os princípios da Codiunio aos mais necessitados. Sua presidência por longos anos vinha sendo observada pelo irmão João Facundo do Vale, desencarnado recentemente⁵⁷.

No Espiritismo nascente, nestas terras amazônicas, verifica-se que a sua expansão ocorreu por meio desses grupos espíritas familiares. No opúsculo que relata a História do Espiritismo no Amazonas, Campos explica:

A mecânica de funcionamento desses grupos familiares era simples. Dava-se início pela prece do Pai Nosso, repetida quantos fossem as rogativas ou oferecimentos, e em seguida era feita a abertura do Evangelho ao “acaso”, após o que era tecido breve comentário, passando-se à reunião mediúnica com acolhimento aos Espíritos comunicantes, e, quando solicitado, o médium vidente que estava presente tinha papel importante no conjunto do trabalho, pois detalhava o que se passava no plano espiritual. Como cortesia da casa, ao final da atividade mediúnica era servido o cafezinho (CAMPOS, 1984, p.18-19).

João atuou ao lado do irmão, no movimento espírita nascente. No ano de 1911, foi eleito para o cargo de 2.º secretário da Federação Espirita Amazonense⁵⁸. Posteriormente, enquanto o seu irmão assumia o primeiro mandato no cargo de presidente, no ano de 1918, ele assumia a função de bibliotecário da federativa⁵⁹.

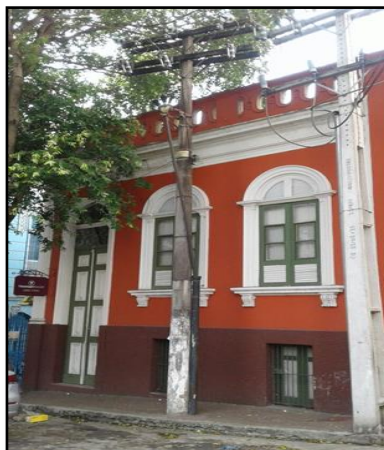
Encontrou-se o registro sobre sua doação de alguns livros espíritas, à Biblioteca da Federação: Pluralidade dos Mundos Habitados, Narrações do Infinito, Os Mundos Imaginários e O Espiritismo (FEDERAÇÃO, 1918c, p 164v). As três primeiras obras de autoria do astrônomo espírita francês Camille Flammarion, demonstrando que possuía um gosto apurado para a leitura.

⁵⁶ Ata da 3.ª reunião de diretoria, em 02 de Junho de 1918, p 164v e 165.

⁵⁷ Seara Espírita. Jornal do Commercio. Manaus, ed 24473, p 22, anno LXXIII, 07 Ago 1977.

⁵⁸ Acta da sessão comemorativa a desincarnação de Allan Kardec e de eleições dos novos corpos dirigentes. 30/03/1911, p 127v.

⁵⁹ Posse da Diretoria da FEA. A Capital. Manaus, ed 257, p 2, anno, II, 04 Abr 1918.



Residência de João Facundo do Valle,
situada à Rua Saldanha Marinho, 641- Manaus AM.
Foto da autora.

De acordo com informação do seu filho Marcello do Valle (2017), o Centro Espirita fundado por sua avó permaneceu funcionando por muitas décadas, na casa de n.º 641, da Rua Saldanha Marinho, localizada em frente ao Senac e ao lado da casa dos dois leões. As sessões eram dirigidas por João Facundo e a sua mãe atuava como médium, e contavam com a participação de pessoas importantes da sociedade amazonense:

Quase toda semana se reunia com os filhos e amigos para sessões espíritas, sempre com minha mãe que era *médium* e anotava as mesmas, para depois datilografá-las. Nunca [...] obrigou os filhos para qualquer religiosidade.

Convidados [...] em assistir as sessões, lembro de Gilberto Mestrinho e Álvaro Maia, ambos governadores; comerciantes importantes da cidade como Abrahão Benarrós, Isaias Bento, e o radialista Josué Cláudio de Souza e outros que vinham de outros estados com recomendações.

Durante a sua existência terrena, Facundo praticava as suas ações de caridade aos necessitados. Manteve a prática das atividades espíritas durante toda a sua vida, garantindo a longevidade do Grupo Espirita fundado pela genitora, embora realizando apenas reuniões familiares⁶⁰. Após o seu desencarne, as reuniões continuaram sendo desenvolvidas pela sua esposa Mariúna, até a partida desta para a vida espiritual.

CONCLUSÃO

Nesse singelo trabalho, apresentou-se a vida de João Facundo do Valle, nascido em Manaus, no dia 17 de junho de 1889 e desencarnado no dia 23 de

⁶⁰ Seara Espírita. Jornal do Commercio. Manaus, ed 24473, p 22, anno LXXIII, 07 Ago 1977.

agosto de 1973. Casou com Maria da Conceição [Mariúna] do Valle, com quem teve sete filhos.

Foi um homem bem relacionado com autoridades políticas e empresários; mas nas recordações dos seus familiares as facetas marcantes foram as da pessoa alegre, amorosa e respeitadora.

Destacou-se como um bom companheiro para o irmão Luiz Facundo, tanto na vida profissional, como na fé espírita: na primeira, compartilhando das atividades comerciais, chegando a assumir a gerência das empresas daquele, por ocasião de viagens; e na segunda, sendo um dedicado parceiro nas atividades espiritistas, acompanhando-o na FEA, por muitos anos [1904-1920], tendo exercido a função de secretário e bibliotecário. Foi um discreto trabalhador do Movimento Espírita pioneiro e manteve o seu labor na seara espírita até o dia do seu retorno a pátria espiritual.

O QUE EU APRENDI SOBRE MIM MESMO

Dar destaque a biografia de João Facundo do Valle foi uma ideia que veio surgindo devagar e de repente não deu mais para segurar. A afetuosidade que ele transpareceu nas relações e a serenidade no agir são virtudes que admiro nas outras pessoas e que preciso desenvolver, pois ao contrário dele, sou muito impetuosa e irrequieta.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VALLE, Marcello Facundo do. **Biografia de Luiz Facundo do Valle**, 17 Set. 2017. Pesquisa histórica para elaboração de artigo a ser apresentado no V Simpósio FAK. Entrevista concedida a Joselita Cármem Alves de Araújo Nobre.

VALLE, Rogerio do. **Biografia de João Facundo do Valle**, 08 Out. 2017. Pesquisa histórica para elaboração de artigo a ser apresentado no V Simpósio FAK. Entrevista concedida a Joselita Cármem Alves de Araújo Nobre.

CAMPOS, José Cunha. **História do Espiritismo no Amazonas**. 1.º edição. Manaus/FEA, 1984.

ANEXOS

Anexo 01: Bodas de Ouro João e Mariúna.

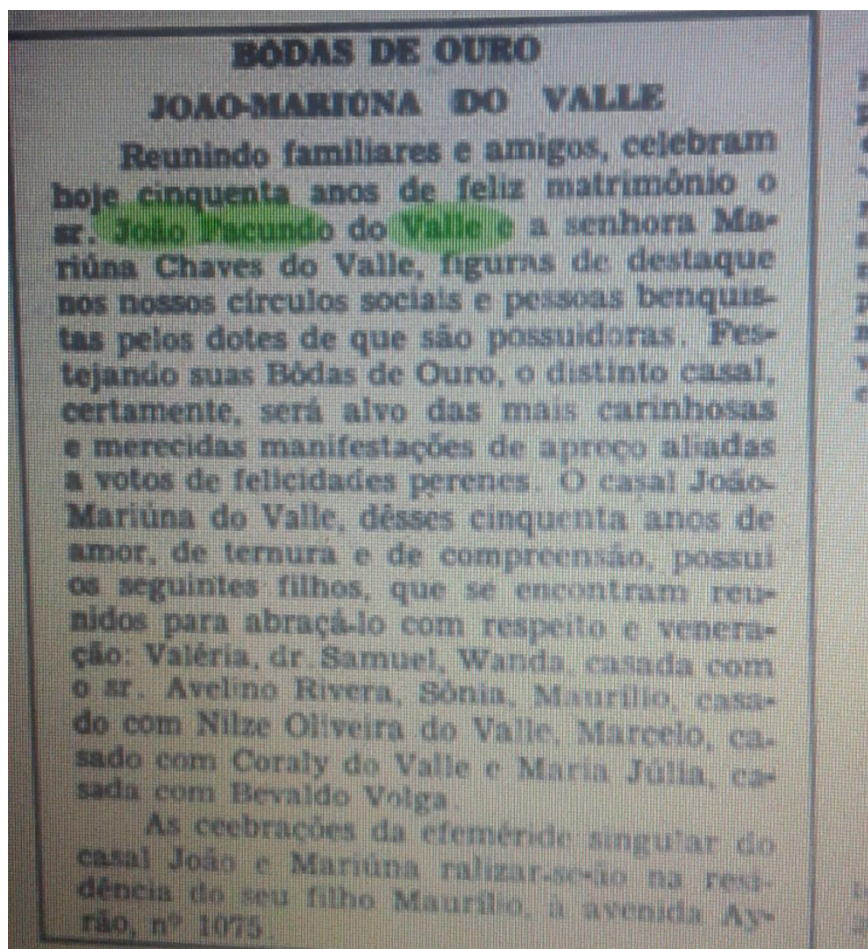


Figura 4: Fac-símile Jornal do COMMERCIO, ed. 21248, p 4, 07/04/1973.

Anexo 02: Nota de falecimento de João Facundo do Valle.



Figura 5: Fac-símile do Jornal do COMMERCIO, ed. 21361, p 2, de 24/08/1973

Anexo 03: Minuto de silêncio

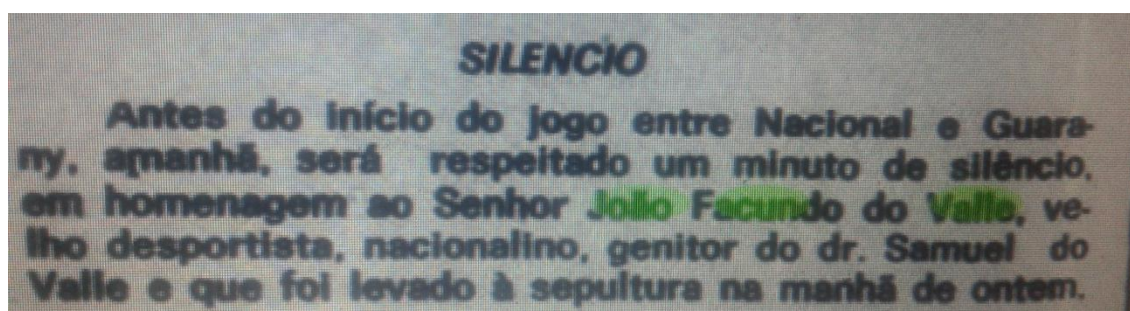


Figura 6: Fac-símile do Jornal do Commercio, ed. 21362, p 8, de 25/08/1973

